

Alunos do Olavo Bilac cobram solução à Seed

Há mais de um ano, a Escola Estadual, em Aracaju, entrou em reforma e a obra foi abandonada pela empresa responsável



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Os alunos da Escola Estadual Olavo Bilac, no Bairro Santos Dumont, zona norte da capital, reuniram-se em frente à unidade de ensino para cobrar uma solução da Secretaria de Estado da Educação (Seed). Eles pedem que sejam colocados em outro prédio, até que a reforma seja concluída, já que a unidade não apresenta condições físicas para abrigar os alunos. Há um ano e meio a escola entrou em reforma e no início do ano a obra foi abandonada pela empresa responsável.

Muitas são as reclamações dos estudantes. Eles alegam que os banheiros não têm condições de uso, que quando chove a escola fica toda alagada, a merenda está em local impróprio e os alunos são obrigados a conviver com essa situação diariamente. "Os banheiros não têm mais revestimentos, não têm pia, algumas cabines estão sem os vasos sanitários, ficou apenas um buraco no chão; a merenda está na sala de informática e os alunos não podem utilizar o espaço; as salas e a escola ficam inundadas quando chove e os alunos precisam ser liberados, perdendo o dia de aula; faltam profissionais de serviço básico no turno da manhã e da tarde; os alunos convivem com lixo e falta de higiene, sem contar com a estrutura precária que coloca em risco a vida de todos", conta Jorielton Oliveira, presidente em exercício da União Sergipana dos Estudantes (USES).

Os alunos do 3º ano do Ensino Médio reclamam do atraso no início do ano letivo e a concorrência desleal que terão que enfrentar no exame do ENEM, que será realizado em outubro. "Nosso ano letivo começou no meio do ano, até agora só fizemos a primeira unidade, enquanto as outras escolas já estão na terceira. Só conseguimos um professor de Sociologia agora, passamos o ano de 2012 todo sem professor de física, ele chegou no final do ano e mesmo assim só passava trabalho, como vamos aprender algo assim? Nosso ensino está prejudicado e ninguém toma providência para melhorar e estamos cansados disso", desabafa Vanessa Rafaela Santos.

Atualmente, as aulas do 3º Ano acontecem na biblioteca da escola, situação que não favorece ao aprendizado dos alunos. "Antes estávamos no auditório, nossa turma e outra, separadas por uma tábua de madeira bem fina que não adiantava nada, quando chovia só assistia aula quem tivesse de sombrinha, porque tinha um monte de goteira que enchia o auditório. Agora, estamos na biblioteca, uma sala cheia de poeira, agora todo mundo vive adoecendo", relata Esterlane da Conceição.

O lema da escola é "Educação e Lazer", para o estudante Ariosvaldo os alunos do Olavo Bilac são privados das duas coisas. "Nossa quadra está toda danificada e inclusive foi condenada pela Defesa Civil, o mato está tomando conta das escolas; as salas nessa época de chuva vivem alagadas, estamos à mercê. A Seed não se preocupa com a gente, a prova é as condições da escola", critica o estudante.

De acordo com o presidente em exercício da USES, em feve-

“

Os banheiros não possuem mais revestimentos e nem pia”

Jorielton Oliveira |
Presidente da USES

assinaturas de alunos, até a data da audiência terá muito mais”, revela Jorielton.

• **Seed**

reiro houve uma reunião com o Secretário de Estado da Educação, Belivaldo Chagas, que pediu um prazo de 40 a 60 dias para tratar do destrato da empresa que abandonou a obra e fazer nova licitação para as obras serem retomadas. “Já estamos em agosto e nada, até hoje a escola continua assim. Nós queremos que a Seed coloque os alunos em um prédio até que a obra seja concluída. Hoje (ontem) nós já encaminhamos um ofício para o Ministério Público pedindo uma audiência e vamos levar um abaixo assinado que já tem mais de 500

A Secretaria de Estado da Educação informou que há cerca de 30 dias enviou o pedido de nova licitação à Procuradoria Geral do Estado (PGE) para a conclusão da obra na Escola Olavo Bilac. “Uma equipe da Secretaria de Estado da Educação já concluiu a capinagem do Colégio Estadual Olavo Bilac. A capinagem foi iniciada semana passada. A Seed já recolheu os cascalhos que sobraram da reforma executada na unidade de ensino. As obras de reforma da escola foram concluídas, mas a ampliação foi paralisada pelo fato da empresa ter desistido de dar continuidade, obrigando a secretaria a providenciar uma nova licitação para conclusão da obra. A reforma e ampliação do Olavo Bilac estão orçadas em R\$ 1,3 milhão”, divulga a assessoria de comunicação.